

Shopping tropical será inaugurado em 1999

Empreendimento que está sendo construído no Setor Octogonal terá 145 lojas, cinco cinemas, parque de diversões e academia

Brasília vai ganhar o primeiro shopping ao ar livre, com temperatura ambiente controlada por computador. É o Terraço Shopping, a ser inaugurado em outubro de 1999 pela construtora Paulo Octávio, no Setor Octogonal.

O projeto arquitetônico (*open mall*) tem o traço da inovação. O empreendimento tomou como referência o design do *Cocowalk Shopping*, situado no bairro *Cocconut Grove*, em Miami. A paisagem tropical daquela parte dos Estados Unidos (Flórida) também servirá de inspiração para a área interna do Terraço, de 12,1 mil metros quadrados. Outros 8,1 mil metros quadrados caberão à área privativa das duas torres destinadas aos escritórios comerciais.

A praça central do shopping, com capacidade para até 10 mil pessoas por dia, abrigará palmeiras variadas, jardins, fontes, bancos e mesas, convertendo-se em um centro de lazer, sobretudo para os 100 mil moradores do Cruzeiro, Octogonal, Sudoeste e Setor Militar Urbano (SMU), que não contavam com uma alternativa

comercial desse porte. Foram eles que escolheram diretamente o nome do shopping.

A tecnologia de controle da temperatura interna do shopping, por computador, é uma das grandes novidades. Imperceptíveis gotículas de água lançadas sobre a atmosfera manterão um ambiente agradável, permanentemente.

EMPREGOS

O presidente da Construtora, Paulo Octávio Alves Pereira, pretende incentivar o uso de uma das torres para instalação de consultórios médicos e clínicas. Com 176 salas, 145 lojas, cinco cinemas, academia de ginástica, parque de diversões e praça de alimentação (15 lojas *fast-food* e três restaurantes), o Terraço Shopping deverá criar três mil novos empregos diretos e mais nove mil indiretos. A maior área comercial será a do supermercado Planaltão, de 4.500 metros quadrados.

O empreendimento oferecerá 5.400 vagas rotativas/dia para estacionamento (cobertas e descobertas). Com o shopping, a região con-

tará com um empreendimento que poderá oferecer conforto, variedade, sofisticação e segurança. Outra necessidade detectada pela pesquisa é a de salas para profissionais liberais, empresas, cursos e serviços diversos.

O alto poder aquisitivo da região teve grande influência para viabilizar o empreendimento. A projeção da construtora é de que a renda média gire em torno de 25 salários mínimos, sendo que o sistema de segurança será administrado pelo condomínio do shopping.

O retorno do investimento, de R\$ 25 milhões, assinala Paulo Octávio, deverá ocorrer dentro de dez anos. Quanto ao prazo dilatado para a remuneração do investimento, o empresário explica que a viabilidade econômico-financeira da construtora deve ser vista no conjunto das obras que realiza. "Nosso compromisso é com a qualidade de vida de Brasília", explica.

A Construtora Paulo Octávio também se encarrega de financiar a compra das salas e lojas aos clientes. No caso das salas, o prazo de pagamento é de 60 meses, com um sinal de 10% a 20% do valor total do imóvel. Já as lojas têm um prazo de 30 meses (venda do ponto comercial). Uma sala de 1.500 metros quadrados está avaliada em R\$ 49 mil.